ATA CONSELHO DE CENTRO/CCSST Nº 03/2020

AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, PRIMEIRA CHAMADA ÀS QUINZE HORAS E SEGUNDA CHAMADA ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS, REALIZOU-SE, EM AMBIENTE VIRTUAL, PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET, A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CENTRO DO CCSST. Presentes, o Diretor do CCSST, **Prof. Dr. Daniel Duarte Costa**; a Coordenadora do Curso de Mestrado em Saúde e Tecnologia, **Prof.ª Dr.ª Adriana Gomes Nogueira Ferreira**; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas - LCH/Sociologia, **Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira**; o Coordenador do Curso de Medicina, **Prof. Me. Anderson Gomes Nascimento Santana**; o Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais - LCN/Biologia, **Prof. Dr. Ciro Líbio Caldas dos Santos**; a Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos, **Prof.ª Me. Francineide Firmino**; o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis, **Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo**; a Coordenadora do Curso de Pedagogia, **Prof.ª Dr.ª Herli de Sousa Carvalho**; o Coordenador do Curso de Mestrado em Sociologia, **Prof. Dr. Jesus Marmanillo Pereira**; o Coordenador do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, **Prof. Dr. Marco Antônio Gehlen**; o Coordenador do Curso de Mestrado em Ciência dos Materiais, **Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva Ribeiro**; a Coordenadora do Curso de Enfermagem, **Prof.ª Dr.ª Roberta de Araújo e Silva**; a Coordenadora do Curso de Mestrado em Comunicação, **Prof.ª Dr.ª Thaisa Cristina Bueno**; o Coordenador do Curso de Mestrado em Formação Docente em Práticas Educativas, **Prof. Dr. Witembergue Gomes Zaparoli**; e o Assistente de Serviços, **Assist. Adm. Esp. Escolástico Viana de Souza Nascimento**. Como convidados, o Prof. Dr. Alan Bezerra Ribeiro; o Assistente em Administração, Bel. Aécio Rubem Silva de Jesus; o Discente Jean Pierr de Sousa Viana Figueiredo; o Discente Jurandir Xavier de Sá Junior; e outros discentes do cursos do CCSST. A ata da reunião anterior não foi lida por já haver sido protocolada e autenticada no sistema SIPAC. Seguiu-se o informe: **1. Solicitação de levantamento de servidores acometidos pela COVID-19:** O Prof. Daniel informou que a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP pediu para fazer um levantamento dos servidores acometidos pela COVID-19 e pediu

que os coordenadores e chefes façam esse levantamento. As Prof.ª Roberta e Prof.ª Adriana sugeriram que a solicitação fosse mandada diretamente para os servidores, tendo em vista ser algo muito individual e que muitos não se sentem a vontade de prestar essa informação, pois se trata de algo particular. A Prof.ª Adriana ressalvou que é uma informação muito importante, mas é preciso respeitar. O Prof. Daniel disse que irá passar isso por memorando circular. A reunião prosseguiu com a seguinte pauta: **1. Minuta sobre retorno às aulas:** O Prof. Daniel iniciou, explicando o objetivo da reunião, de tratar sobre o possível retorno às aulas. Falou das ferramentas computacionais e das mudanças nos sistemas da UFMA formuladas pela Superintendência de Tecnologia e Informação - STI, que permitiram a utilização de novos recursos, inclusive para alunos, como o uso de e-mail institucional, e das ferramentas que podem ser utilizadas a partir dele, e que essas mudanças visam permitir o início de um semestre de forma remota. Esse semestre não será o semestre 2020.1, mas um novo semestre exclusivamente remoto, que seguiria o calendário especificado na minuta, com o período iniciando em 08 de junho de 2020 e terminando em 11 de julho de 2020, não sendo possível ofertar disciplinas com cargas horárias práticas, pela impossibilidade de realizar aulas práticas. Quanto a carga horária, a ideia da Pró-reitoria de Ensino - PROEN é que o aluno não possa se matricular em mais de 90 horas em disciplinas nesse período letivo. Observou que a proposta é para um semestre especial e que é sabido que não vai contemplar todos os alunos, pois muitos terão dificuldades em ter acesso às aulas. Mas, a expectativa é que, futuramente, o semestre 2020.1 seja retomado de forma presencial. O semestre especial não terá encontro presenciais e as avaliações serão feitas de forma remota. A proposta da Reitoria é dar aos alunos que tenha dificuldades de acesso uma bolsa internet, disponibilizada por meio de chips e pacote de dados. Outra medida em estudo é a aquisição de tabletes para os alunos que não tenham dispositivos para acessar a internet, que lhes serão cedidos enquanto permanecerem na universidade. Considerou que muitos alunos, mesmo que tenham acesso à internet, terão dificuldades de acesso a rede, devido a falta de qualidade do serviço prestado, que também depende do ponto da cidade em que o aluno mora. Por isso, acredita que cabe a discussão sobre os efeitos desse semestre letivo especial e sobre as condições necessárias para sua adequada realização. Postas essas informações, abriu a pauta para discussão. O Prof.

Witembergue questionou se a disciplina ministrada, ofertada no modelo remoto, ao retorno das atividades presenciais será ofertada novamente para os que não tiveram condições de realizá-la. O Prof. Daniel reforçou que o semestre letivo especial não irá substituir o semestre 2020.1 e quando as atividades presenciais forem retomadas irão iniciar de onde pararam. Disse que essa questão já havia sido levada à PROEN que orientou que o Coordenador de Curso poderá cancelar a disciplina do semestre 2020.1 e ofertá-la nas férias, no período especial, não havendo a necessidade de retornar a disciplina, pois ela já haveria sido ministrada. O Prof. Witembergue questionou ainda como ficaria o Plano Individual Docente - PID. O Prof. Daniel explicou que as disciplinas contarão para o PID do semestre 2020.1. A Prof.ª Francineide relatou que no Curso de Engenharia de Alimentos, diante do mesmo questionamento, foi discutido que, caso não seja possível todos os alunos assistirem a uma disciplina no semestre especial, poderia-se abrir uma nova disciplina. O Prof. Daniel completou dizendo que o curso optou por não seguir a orientação da PROEN, de cancelar a disciplina, considerando melhor ofertar disciplinas novas. Ressalvou que isso é uma questão que cada coordenação pode definir, como se adequar para não prejudicar ninguém. O Prof. Alexandre relatou que a Coordenação do Curso de LCH, após ponderar a questão, decidiu não ofertar nenhuma disciplina, tendo em vista todo o trabalho necessário para isso e a escassez de tempo para a organização. A LCH optou pela realização de outras atividades, como palestras e lives, tratando de temas específicos do curso, e pela negação de aulas em formato de Ensino à Distância - EAD. A LCH pontuou que cabe a cada coordenação de curso a decisão a respeito, mas sugere que disciplinas obrigatórias não sejam ministradas nessas condições, levando em consideração que o semestre especial será um período de férias, no qual, normalmente, acontecem complicações com as matrículas e nem todos os alunos se matriculam; considerando também as questões de acesso a internet, bem como a existência de alunos do curso que residem em áreas rurais, onde não há sinal de internet. De modo que, esses alunos estariam sendo excluídos. Além disso, é preciso fazer a ressalva da necessidade de avaliar várias outras questões desse contexto, como o ambiente residencial do aluno; a questão do luto para os alunos que perderam parentes para a pandemia; do espaço físico, que pode não ser favorável para assistir aulas; entre outras questões que podem também estar

ligadas aos professores. A LCH decidiu não ofertar disciplinas, nem optativas, nem obrigatórias; e os alunos de grupos de pesquisas irão organizar seminários temáticos. O Prof. Daniel ressaltou a individualidade da decisão por cada coordenação, ponderando que ninguém é obrigado a aderir ao semestre especial. Repassou a sugestão da PROEN de que aqueles que não aderirem às disciplinas remotas permaneçam nas atividades de pesquisas que possam ser feitas de forma remota, orientações e outras atividades como webnários e palestras; ou que aproveitem o período de férias, para as férias, evitando qualquer tipo de prejuízo. O Prof. Hélio relatou que o Curso de Ciências Contábeis já vem fazendo testes com disciplinas do curso e já fazem correr quatro disciplinas de modo semipresencial, as aulas estão sendo gravadas e divulgadas no SIGAA. Já foram feitos 3 encontros, com participação efetiva do grupo. Tem sido interessante porque os professores estão aprendendo uma nova linguagem, a da internet, mais dinâmica e diferente da sala de aula. No entanto, todos os professores colocaram que o curto espaço de tempo dado para o período especial é um problema, não sendo possível fazer 60 horas de aula em um mês. Relatou também que existe a preocupação com o pessoal que tem internet menor e que, por isso, estão gravando vídeos curtos, de cerca de 20 minutos, tratando de um assunto por vez. O Prof. Paulo falou da situação do Mestrado em Ciência dos Materiais, dizendo que estão ofertando as disciplinas de forma remota. Como os mais interessados no assunto são os alunos, foi feita consulta a todos eles e todos informaram ter acesso à internet. As aulas estão sendo gravadas pelo Google Meet e ficam disponíveis no Google Drive, além de estarem fazendo do uso de mesa digitalizadora como ferramenta para cálculos. Todos as atividades continuam normalmente, de forma remota. Em relação as aulas da graduação questionou a possibilidade de, havendo possibilidade de acesso e concordância de todos os alunos, das aulas com parte prática poderem, inicialmente, ser dado apenas o conteúdo teórico e quando as aulas presenciais retornassem seria dada a parte prática. O Prof. Daniel observou a possibilidade de que, deixando para depois a parte prática da disciplina, haja choque de horários entre o restante da disciplina a ser dada e outras disciplinas em curso, prejudicando os alunos. Após essa fala, o Prof. Daniel noticiou receber a informação de que a minuta em pauta acabara de ser transformada na Resolução Nº 1999 - CONSEPE, de 18 de maio de 2020, já com

calendário estipulado e com alterações, e compartilhou o documento com o grupo. Diante disso, concluiu-se que já não cabe mais a discussão da minuta, restando saber o posicionamento das coordenações de curso quanto a resolução. O Prof. Hélio observou que os artigos 3º e 4º da resolução falam que a adesão ao calendário acadêmico é voluntária. O Prof. Daniel explicou que não há a obrigatoriedade de fazer a adesão, nem há penalidades para quem não aderir. Reforçou o conselho de que aqueles que não forem ministrar disciplinas tirem suas férias. Ainda aconselhou que os professores realizem os cursos oferecidos pela STI, mostrando que os professores não estão parados e estão buscando se capacitar e realizar atividades dentro da instituição. O Prof. Jesus disse perceber uma preocupação em fazer com que a UFMA não pare, mas tem ressalvas ao EAD, não só pela falta da internet ou da conexão. Expressou preocupação com a estrutura familiar dos alunos. Disse que tudo deve ser muito ponderado, através de uma pesquisa séria sobre as reais condições, não por uma amostragem tão geral como foi feito, com um questionário pela internet. O que é um problema, pois quem não tem internet não teve como responder. Falou de sua inquietação quanto aos recursos privados dos professores, como por exemplo, a consequente publicitação da casa do professor durante a gravação de uma aula, sendo preciso respeitar a diferença entre local de trabalho e local de moradia. Talvez se devesse rever a própria disciplina e pensar em outra alternativa mais adaptável ao contexto. É preciso trabalhar, mas é preciso ter uma humanização do processo. Não vendo como ter uma qualidade de ensino dentro de um contexto de pressão causado pela pandemia. O Prof. Daniel falou da pertinência das colocações do Prof. Jesus, considerando as características próprias de cada curso. Explicou seu posicionamento pessoal, de que o período de férias, para os alunos que quiserem cursar, não irá trazer prejuízo porque as disciplinas poderão ser ofertadas novamente, posteriormente, e já é habito a oferta de disciplinas no período de férias. No entanto, é preciso saber a realidade de cada curso. O Prof. Alexandre avaliou haver uma armadilha na situação pelo fato de que a carga horária será creditada no PID 2020.1. O que é uma questão jurídica problema e abre um precedente para um aumento de carga horária semestral. Respondendo a um questionamento do Prof. Alexandre, o Prof. Daniel explicou que ainda não foi falado em retorno presencial, só especula-se que, futuramente, será

construído um calendário, não tendo nada definido. O Prof. Marco relatou que o Curso de Jornalismo fez uma reunião de colegiado, onde não houve a intenção de fazer uma deliberação, mas de levantar dúvidas e sugestões a respeito da minuta. Lamentou a publicação da respectiva resolução antes que a minuta pudesse ser discutida. Explicou que o teor da discussão de seu colegiado foi de que gostariam de ter acesso aos dados da pesquisa feita com os alunos pelo questionário online, já que parece que ela foi usada para fundamentar a minuta, para que pudessem entender o contexto, quantos alunos do curso participaram efetivamente da pesquisa, as dificuldades tecnológicas, qualidade de sinal e o interesse em ter a continuidade do estudo nesse momento. Ficaram muitas dúvidas quanto ao acesso e a participação efetiva dos alunos. Além de que uma nova modalidade de ensino exige o conhecimento de uma nova técnica para dar aula e do formato de trabalho. Consideraram que há pouco tempo para preparar disciplinas. Falou das questões relativas ao estágio e que, em essência, compreendem que não se trata só de transpor conteúdo, exigindo um preparo maior e conduta diferenciada de professores e alunos. Todos viram, de algum modo, a chance de esse semestre especial ser um teste. É preciso ter a oportunidade de entender como o professor irá fazer tudo e como os alunos irão participar para pensar em algo efetivo. Diante disso, o Curso de Jornalismo tem a proposta de antecipar o Simpósio de Comunicação - SIMCOM, evento que seria realizado entre novembro e dezembro, e fazê-lo na modalidade online, oferecendo vários cursos e aproveitando para entender como seria a participação dos alunos. Essa seria uma oportunidade de oferecer bons conteúdos aos alunos e manter os professores ativos. O Prof. Daniel ressaltou que ninguém tem a obrigação de aderir ao período especial remoto. Disse que as atividades do SIMCOM são uma ideia muito boa e uma ação super válida. Em relação aos estágios, explicou que são decididos por cada coordenação. Em Alguns cursos de licenciatura os alunos estão atuando em estágios como tutores, estagiando à distância, de forma remota. Existem ainda alguns casos de alunos de medicina que estão fazendo telemedicina. Algumas coordenações de curso estão se adaptando para fazer o estágio, mas é sabido que essa não é realidade de todos, nem aplicável a todos os estágios. Cada coordenação deve verificar se há condições de adequar-se, ou não. Não havendo, espera-se o retorno das atividades presenciais. O Disc. Jean Pierr, falando pelos alunos

de LCH, relatou que eles tem ponderado diversos fatores, havendo uma problemática maior que a questão tecnológica, que é o psicológico, tendo em vista que existem alunos que tem alguém próximo que faleceu ou está doente. Quando se pensa em ensino remoto, é preciso pensar no contexto que envolve o aluno, alguns em situações bem ruins. Os alunos de LCH consideram também que o carga horária do período letivo especial é muito curta, tendo a possibilidade de haver prejuízo em relação a qualidade do ensino. Os alunos de LCH, através de um questionário disponibilizado por eles aos 146 discentes do curso, sendo que apenas 45 responderam, informaram não conseguir responder o questionário por não ter acesso, e manifestaram-se contra o EAD. O que pode ser apurado é que 64% dos alunos de LCH não são favoráveis a essa modalidade de ensino, pelos motivos já colocados, não sendo possível pensar no ensino remoto apenas pelo aspecto da tecnologia. É preciso ter um local apropriado em casa para isso. Considerou bem-vinda a proposta da Coordenação de LCH de realizar palestras, pois elas serão um momento proveitoso para discussão e evitará o ócio e a ansiedade. Considerou que o aluno que não aderir ao período remoto ficará sem saber o que virar depois. E, em nome dos discentes de LCH, informou que os alunos não concordam com as aulas remotas, pelos motivos já colocados e, principalmente, pelas questões psicológicas. Além de que percebem que haverão prejuízos de formação pela natureza do curso, que necessita sempre estar em contado direto com a sociedade. O Prof. Daniel concordou com as colocações, ressaltando que cada curso tem suas particularidades e diversos aspectos devem ser pensados. O Prof. Ciro informou que a Coordenação do Curso de LCN teve uma reunião antes do lançamento da minuta e que já estavam sendo pressionados por alguns alunos querendo saber se haveria o EAD, ou não. Resolveram fazer um formulário no Google para verificar a situação e cerca de 40% dos alunos responderam. Desses, cerca de 30% respondeu que não teria as melhores condições em relação a equipamentos e acesso a internet, ou, realmente, não teriam nenhum meio de acesso a internet. Somente 25 alunos, de 121 alunos ativos, responderam prontamente e teriam condições favoráveis. Por conta disso, a Coordenação de LCN decidiu que seria muito difícil ofertar uma disciplina de forma eficiente e sem excluir a maioria dos alunos. Isso excluiria a maior parte do curso devido as dificuldades com qualidade de internet. Informou que, como já saiu a resolução vai

marcar uma nova reunião, já para deliberar que disciplinas e atividades serão realizadas. Pontuou que a prioridade é uma universidade inclusiva. O Prof. Daniel informou que a dados levantados pela PROEN mostraram que 30% dos alunos da universidade não tem acesso a internet. O Prof. Alexandre chamou atenção para o fato de que foi feita a pesquisa pela internet e 30% informou não ter acesso a internet . Então, deve haver uma parcela que nem se quer conseguiu responder. O Prof. Ciro comentou que muitos alunos de LCN responderam que utilizam acesso em casa de parente ou de amigo, ou da universidade. A Prof.ª Roberta informou que o curso de enfermagem realizou uma reunião, entraram em contato com lideres de turma, com o centro acadêmico e os próprios alunos trataram de levantar questionários para discutir a questão. Boa parte dos alunos 9, dos 10 semestre dos curso, foram contra o EAD, considerando que a maior parte do curso é de disciplinas teórico-práticas, o que torna inviável levar o semestre a frente. A outra questão discutida foi a oferta de disciplinas exclusivamente teóricas. Então, foi pensada a questão do acesso do aluno, visto que são disciplinas obrigatórias, o que poderia causar exclusão de alunos. Além de haver professores que estão doentes ou com familiares doentes. Teriam como alternativa, ofertar as atividades complementares, através de webconferências e cursos, mas surgiu o questionamento sobre como se poderia comprovar a realização dessas atividades e sua carga horária. Deram ainda a sugestão de ministrar disciplinas optativas, que contam como carga horária, mas que pode ser feitas em outro momento e são teóricas. Mas, mesmo que sejam ofertadas, muitos não poderão fazer. Concluiu questionando, se é voluntário, como ficam os que não se voluntariarem. O Prof. Daniel explicou que è preciso entender que esse é um período letivo especial e que, pela resolução, o PID vai estar sobrestado, podendo ser alterado e ninguém será penalizado. Quanto a comprovação das atividades realizadas sugeriu que as palestras e webnários realizados sejam guardados no Google Drive, para servirem de comprovação. A Prof.ª Roberta colocou que outro ponto que causa preocupação é se as disciplinas que forem ofertadas no período letivo especial vão estar incluídas no PID de 2020.1, quando o período de fato for ofertado, pois, desse modo, a carga horária dos professores já vai ter sido utilizada, prejudicando as disciplinas obrigatórias que, de fato, estavam no planejamento acadêmico 2020.1, pois não haverá professor para ministrá-las. O Disc. Jurandir falou

que antes da reunião do Colegiado do Curso de Enfermagem, os lideres de turma do curso fizeram uma pesquisa para conhecer o que se passa com aos alunos e que a pesquisa ainda está aberta, 46% dos alunos ativos responderam e alguns entraram em contato, alegando não ter pacote de dados suficiente para responder o questionário. Considerou que é inviável a continuidade do curso com a adoção dessa metodologia. Tratando da resolução publicada, percebe-se que não é respeitada a autonomia dos centros, nem das coordenações, tão pouco o ponto de vista do estudantes, que são os mais afetados. Os alunos do curso, de modo unanime, pelo momento de incerteza e por todos os fatores já citados, tecnológicos e psicológicos, decidiram que irão optar por não aderir. Com o avanço da tecnologia o ensino remoto vai se tornar uma ferramenta da educação superior, mas para adotar essa metodologia deve haver um planejamento prévio e não agir como tem sido feito. A Prof.ª Roberta expressou recear também que isso seja um precedente para interferir no ensino de enfermagem e também no trabalho da profissão. O Prof. Daniel considerou pertinente as falas e relatou que os alunos com quem tem conversado informam que a maior dificuldade é o acesso a internet, quanto mais para o interior se esteja, pois a qualidade de telefonia não é o suficiente. Observou a questão do voluntariado e que se os alunos não se matricularem não haverá como ter disciplina. A Prof.ª Francineide relatou suas próprias dificuldades em relação a internet e questionou o que acontece se as disciplinas não forem ministradas e, se forem ministradas, se no próximo semestre o professor ficará sem carga horária. Disse que falas feitas até o momento são pertinentes ao Curso de Engenharia de Alimentos e que o centro acadêmico do curso realizou um levantamento quanto a questão. Segundo o levantamento, que era sobre o retorno do semestre, e não sobre o semestre especial, 60% não concordavam com a EAD. Disse que seria necessário um tempo maior para planejar a execução das disciplinas e que entre os professores alguns até gostariam ministrar aulas, mas não poderiam porque dão disciplinas praticas de laboratório. E o estágio não poderia ser ofertado porque também é pratico. Existem disciplinas que gostariam de ofertar, mas pretendem fazê-lo em forma de curso. A Prof.ª Herli explicou que a reunião da pedagogia tratou de todos os pontos ditos até aqui e que o CA de Pedagogia - CAPED fez uma pesquisa sobre o EAD, pensando no retorno no semestre e não no semestre especial. 60% dos alunos foram contrários. Os alunos sugeriram que

pudessem estar sendo feitos cursos que envolvessem os conteúdos das disciplinas. Então, será feita uma consulta aos docentes sobre quem poderá fazer atividades e que atividades e uma reunião com os lideres de turma para que se posicionem quanto a situação. Serão tratadas temáticas para organizar lives e cursos. Foi pontuado a possibilidade de que priorizem os últimos períodos e os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC's . Em resumo pretendem fazer atividades complementares, com ênfase em webnários, lives e cursos, pensando mais nos últimos períodos do curso e nos TCC's. Além de trabalhar com os professores seletivados, para que deem um adiantamento nas atividades. Considerando tudo o que já foi pontuado, sobre a questão tecnológica, psicológica e saúde, pretendem, a partir da resolução, montar um documento conversando com cada professor e ter um consenso de quem fará o quê. O Prof. Daniel esclareceu que o contrato dos professores substitutos estão sendo renovados, desde que ainda estejam no período de até 2 anos. Caso esteja excedendo os 2 anos, será necessário fazer um novo concurso. Ainda não é algo certo, mas a PROGEP sugeriu fazer o seletivo de forma remota, já que se trata de um seletivo mais simples, tramitando o processo depois. Seria uma forma mais simples de conseguir ter um professor. Ressalvou que nenhum órgão público está contratando durante o período de pandemia, mas é possível fazer o seletivo para dar celeridade ao processo de contratação, que será efetuada quando as aulas presenciais retornarem. Recomendou que para os contratos que puderem ser prorrogados, seja solicitada a prorrogação porque esse procedimento poderá ser feito normalmente. A Prof.ª Roberta complementou dizendo que a nova medida provisória sobre o assunto tira a obrigatoriedade do intervalo de 24 meses para contratar novamente um professor, cujo o contrato tenha encerrado. O Prof. Alexandre alertou para a necessidade de ponderar um posicionamento político, sendo esse o momento dos professores que compõe a universidade se posicionarem, visto que é incontestável a discrepância de qualidade entre o EAD e o ensino presencial. Sugeriu que não atrapalha as coordenações e também os estudantes se as coordenações decidirem por não ofertar disciplinas, principalmente as obrigatórias no período especial. Aconselhou que as coordenações não realizem nenhum tipo de atividade de componente curricular, mas apenas atividades como palestras e webnários. Além de orientar os alunos a não se

matricularem. A Prof.ª Thaisa informou que o posicionamento do Mestrado em Comunicação, tido em reunião, é de que os professores foram contrários em realizar atividades de EAD e os próprios alunos enviaram uma carta à coordenação, dizendo que não gostariam de continuar o mestrado à distancia. Então, concorda que também se trata de uma questão política e de posicionamento e, a não ser que seja obrigatório, decidiram por suspender o calendário do curso. O Prof. Daniel voltou a lembrar que o período é opcional, não sendo obrigatório e cabendo a cada coordenação e seus professores escolherem se vão aderir ou não. O Prof. Alexandre frisou que, em reunião de colegiado realizada em 18/05/2020 a Coordenação de LCH se posicionou contra o retorno do calendário acadêmico via EAD. O Prof. Marco pediu que seja solicitada a pesquisa completa, que foi realizada com os discentes sobre o ensino remoto. O Prof. Daniel informou que chegou a solicitar a pesquisa, mas não houve encaminhamento. Assim que ele tiver, passará para todos. A Prof.ª Adriana informou que o Mestrado em Saúde e Tecnologia acabou ficando em uma situação diferente dos demais cursos porque não concluiu o processo seletivo antes da suspensão, não alcançando o número de vagas suficientes. Seria aberto o edital de vagas remanescentes, mas foi proibido, levando a coordenação a optar por não ofertar nenhuma das disciplinas. Foram mantidas as atividades de orientação e as atividades de pesquisa foram interrompidas. E estão aguardando novas deliberações da Agência de Inovação, Empreendedorismo Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização - AGEUFMA. Em conversa com os professores, foi pedido para manterem o vinculo com o aluno. O mestrado está trabalhando, mas sem aulas. Nada mais havendo a constar, eu, Assistente de Serviços, **Assist. Adm. Esp. Escolástico Viana de Souza Nascimento**, lavrei a presente ata e a subscrevo_____

Prof. Dr. Daniel Duarte Costa _____

Prof.ª Dr.ª Adriana Gomes Nogueira Ferreira_____

Prof. Dr. Alexandre Peixoto Faria Nogueira_____

Prof. Me. Anderson Gomes Nascimento Santana_____

Prof. Dr. Ciro Líbio Caldas dos Santos_____

Prof.ª Me. Francineide Firmino_____

Prof. Esp. Hélio Rodrigues Araújo_____

Prof.ª Dr.ª Herli de Sousa Carvalho _____

Prof. Dr. Jesus Marmanillo Pereira_____

Prof. Dr. Marco Antônio Gehlen _____

Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva Ribeiro_____

Prof.ª Dr.ª Roberta de Araújo e Silva_____

Prof.ª Dr.ª Thaisa Cristina Bueno_____

Prof. Dr. Witembergue Gomes Zaparoli _____

Portal Administrativo > Documento Detalhado

Documento

Número: 125
Protocolo: 23115.012978/2020-15
Origem: Interna
Tipo do Documento: ATA DE REUNIÃO
Natureza do Documento: OSTENSIVO
Número de Folhas: 12
Identificador: 03/2020 **Ano do Documento:** 2020
Assunto Detalhado: ATA CONSELHO DE CENTRO/CCSST Nº 03/2020 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CENTRO/CCSST, DE 18/05/2020.
Data do Documento: 18/05/2020
Unidade de Origem: DIRETORIA DE CENTRO/CCSST (24.00)
Data do Cadastro: 27/05/2020 10:49
Situação: ATIVO
Tipo de Conferência: DOCUMENTO ORIGINAL
Arquivo: **Ata Conselho de Centro.CCSST Nº 03.2020.pdf**

Interessados do Documento

Identificador	Tipo	Nome	E-mail
Nenhum Interessado Informado			

Movimentações do Documento

Destino	Enviado Em	Enviado Por	Recebido Em	Recebido Por	Tempo Esperado
DCCSST (24.00)	27/05/2020 10:49	daniel.dc	29/05/2020 15:32	daniel.dc	

Autenticações do Documento

Autenticador	Situação
ADRIANA GOMES NOGUEIRA FERREIRA (1985061)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 18:24
ALEXANDRE PEIXOTO FARIA NOGUEIRA (2031650)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 12:41
ANDERSON GOMES NASCIMENTO SANTANA (2269159)	AUTENTICADO EM 29/05/2020 14:35
CIRO LIBIO CALDAS DOS SANTOS (2061142)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 11:27
DANIEL DUARTE COSTA (1663212)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 10:49
ESCOLÁSTICO VIANA DE SOUZA NASCIMENTO (2236168)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 13:49
FRANCINEIDE FIRMINO (1789277)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 12:54
HELIO RODRIGUES ARAUJO (2336920)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 14:21
HERLI DE SOUSA CARVALHO (2337964)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 12:19
JESUS MARMANILLO PEREIRA (2133445)	AUTENTICADO EM 28/05/2020 14:14
MARCO ANTONIO GEHLEN (1737633)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 15:33
PAULO ROBERTO DA SILVA RIBEIRO (2277967)	AUTENTICADO EM 29/05/2020 15:29
ROBERTA DE ARAUJO E SILVA (2160086)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 15:17
THAISA CRISTINA BUENO (1802174)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 13:27
WITEMBERGUE GOMES ZAPAROLI (2586234)	AUTENTICADO EM 27/05/2020 11:28

Imprimir Comprovante

Visualizar Documento

Fechar X

SIPAC | Superintendência De Informação, Sistemas & Tecnologia - (98) 3272-8000 | Copyright © 2005-2020 - UFMA - sipac2.intranet.ufma.br.sipac2